

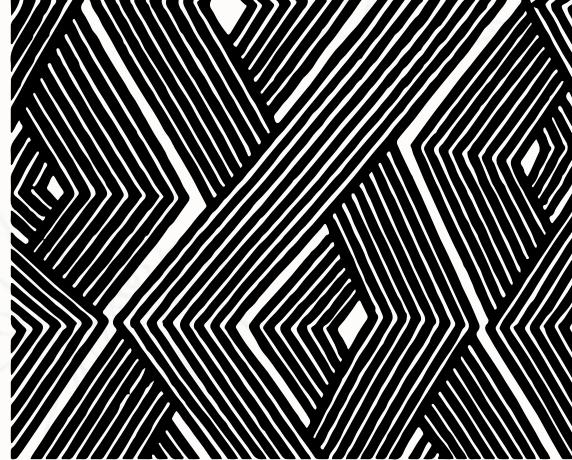


APIB · COICA · PODAALI · UMIAB

—
APIAM · APOIANP · ARPIT

CIR · COAPIMA · FEPIPA

FEPOIMT · M. ACRE · OPIROMA



LEVANTAMENTO INÉDITO

sobre Mineração, Petróleo e Gás na Bacia Amazônica
e os Impactos sobre Terras Indígenas

Gerência de Monitoramento Territorial Indígena
Coiab (Novembro/2025)

ENTENDA O QUE ESTÁ ACONTECENDO:

A Bacia Amazônica abriga 2,4 milhões de km² de Terras Indígenas, essenciais para a manutenção da floresta, da biodiversidade e dos modos de vida tradicionais.

O novo diagnóstico da Coiab revela uma pressão crescente e sistemática de mineração, garimpo e exploração de petróleo e gás sobre esses territórios, ampliando riscos ambientais, climáticos e humanitários.

NÚMEROS-CHAVE DA CRISE:

113.975
processos
minerários
ativos na Bacia
Amazônica,

577 blocos
de petróleo e
gás incidentes
sobre a bacia,

O Brasil lidera
com **65.723**
processos
ativados,

2.527 TIs
com algum
processo de
mineração,

32 milhões
de hectares de
TIs afetados
por blocos ou
concessões,

O ouro
é o mineral
mais incidente
em TIs.

PAÍSES MAIS IMPACTADOS:

Venezuela, maior taxa de sobreposição de TIs por mineração

Peru, mais de **43 mil concessões e mineração** como vetor central de desmatamento

Guiana, forte pressão sobre **86 TIs**, inclusive em áreas transfronteiriças com o Brasil

Colômbia, 752 concessões e 59 blocos com risco de retomada de licenciamento em 2026,

Brasil, 2.059 processos minerários sobrepostos a 225 TIs e aumento de blocos na Margem Equatorial.

AS TERRAS INDÍGENAS MAIS AMEAÇADAS

As áreas mais impactadas estão na **Venezuela**, onde **Terras Indígenas como E'ñapa, Pemón e Kari'ña ultrapassam 6 mil km²** de sobreposição com atividades ilegais.

Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Guiana e Bolívia também registram **Terras Indígenas em situação crítica**.

O caso das consequências do garimpo na Terra Indígena **Yanomami** ganhou ampla repercussão na imprensa, mas representa apenas a face mais visível de **uma tragédia que se repete em diversos outros territórios indígenas da Amazônia**.

No Brasil, país que concentra o maior número de **povos indígenas isolados e de recente contato** registrados no mundo, a **pressão do garimpo e de outros empreendimentos predatórios** expõe comunidades inteiras à violação de seus territórios. TIs como Zoró (UF) e Sete de Setembro (UF) enfrentam avanço acelerado da atividade garimpeira, comprometendo direitos territoriais e ameaçando povos isolados e de recente contato.

O CASO BRASIL, ALERTA MÁXIMO

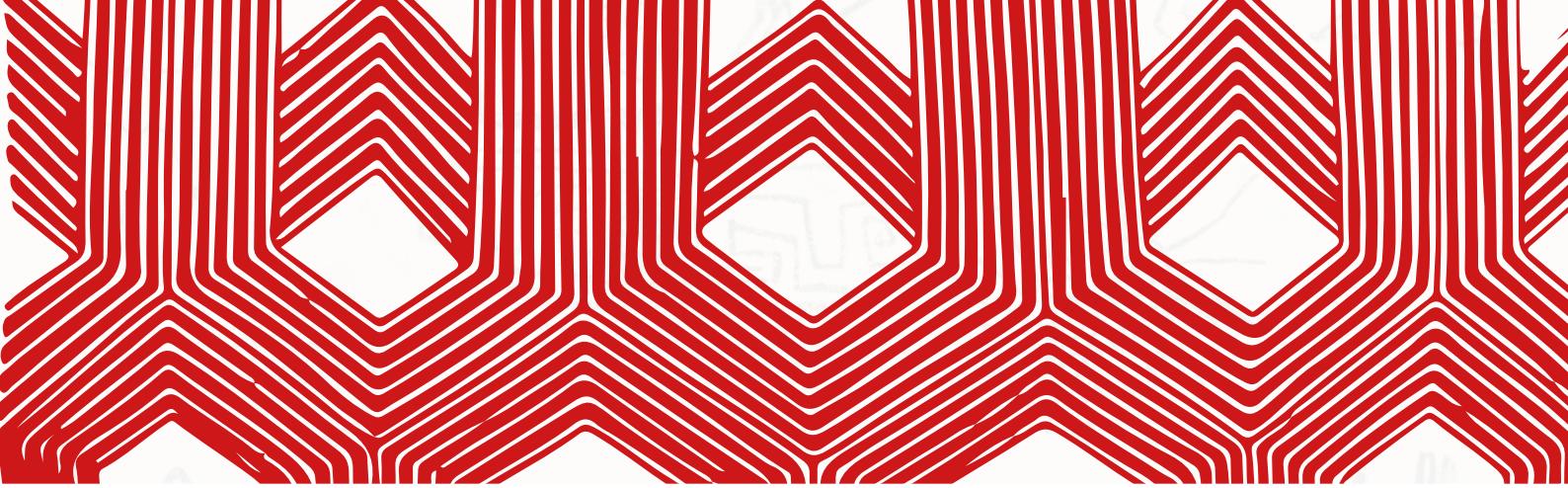
55.660 concessões de mineração na Bacia,

187 blocos de petróleo e gás em região amazônica,

Pressão crescente sobre POVOS ISOLADOS e TIs estratégicas de fronteira,

Em 2025, o Ibama autorizou perfuração na Foz do Amazonas, região de alta sensibilidade socioambiental,

Entre 2015 e 2024, 58% de toda a área minerada na história do Brasil foi aberta, sendo 2/3 na Amazônia.



RECOMENDAÇÕES DA COIAB:

**Suspensão imediata de processos
minerários em TIs e zonas de amortecimento
no Brasil,**

**Fiscalização integrada entre Coiab, Funai,
Ibama, ICMBio, MPF, PF e Casa Civil,**

**Consulta Livre, Prévia e Informada,
Convenção 169 da OIT,**

**Proteção especial para TIs com povos
isolados,**

**Banimento de dragas e combate ao
garimpo transfronteiriço,**

**Adoção de políticas de transição energética
territorialmente justa.**

CONCLUSÃO

A COIAB DEFENDE a transição energética justa:

A Coiab defende que **a transição energética só será justa se respeitar os territórios**, denunciando que novos leilões de energia avançam sobre Terras Indígenas **sem consulta prévia, livre e informada**, em violação à Convenção 169 da OIT.

Como referência, destaca **a decisão popular que protegeu o Parque Yasuní, no Equador**, e reivindica que o Brasil adote o mesmo princípio de soberania territorial, priorizando a vida e o clima acima de **interesses econômicos imediatos**.



APIB · COICA · PODAALI · UMIAB
APIAM · APOIAP · ARPIT
CIR · COAPIMA · FEPIPA
FEPOMT · M. ACRE · OPIROMA



GEMTI
Gerência de Monitoramento
Territorial Indígena da Coiab